

Ministério de Educação e do Desporto Universidade Federal do Ceará Pró-Reitoria de Graduação

Curso: Engenharia de Teleinformática Diurno e Noturno			Código do Curso: 27 e 68
Modalidade(s): Graduação			Currículo(s): 2009
Departamento	: Letras Estrang	eiras	
Código:	Nome da Disciplina:		
HC0747	Inglês Técnico		
Pré-Requisitos: nenhum			
Carga Horária		Número de Créditos	Carga Horária Total
Teórica (x)		4.0	64
Prática ()			
Obrigatória () Optativa (x) Eletiva ou Suplementar ()			
Regime da disciplina: Anual (x) Semestral ()			

Justificativa:

A exigência do conhecimento da língua inglesa no mundo moderno tecnológico se faz cada vez mais crescente. No que se refere ao mundo acadêmico, a mesma se constitui em veículo de acesso às publicações estrangeiras que estejam direta e/ou indiretamente ligadas à área do saber tecnológico; sendo assim, o desenvolvimento das habilidades leitoras se torna necessário para que o estudante interaja com os textos de seu interesse. Em língua estrangeira (LE), normalmente, o leitor inicia seu processo de aprendizagem de leitura com um conhecimento lingüístico bastante diferente daquele do aprendiz de leitura em língua materna. Como aponta Grabe (1991), antes de ser alfabetizado, o falante de língua materna já possui um vocabulário de cerca de cinco a sete mil palavras, assim como um conhecimento intuitivo da gramática da língua. Por outro lado, por serem geralmente mais velhos, os leitores em língua estrangeira têm, consequentemente, um conhecimento conceptual de mundo maior que as crianças ao se alfabetizarem em língua materna (LM), o que os torna capazes de elaborar inferências lógicas sobre um texto com mais segurança e precisão. A dificuldade de compreensão textual em LE (hiato na compreensão) varia de leitor para leitor e de texto para texto, mas todo leitor que ainda não atingiu o status de bilíngüe (em língua e cultura), sente deficiência em uma ou mais das três categorias do conhecimento - lingüístico, pragmático e cultural. Sentindo esse hiato na compreensão, os leitores em língua estrangeira tornam-se, muitas vezes, também inseguros e ansiosos ao enfrentar a tarefa de ler um texto em outra língua. O domínio lingüístico limitado produz então um curto-circuito no processamento de textos em LE. Para evitar esse curto-circuito, o leitor em língua estrangeira deve ter uma certa proficiência lingüística que lhe assegure a compreensão de textos nessa outra língua. Sendo assim, a disciplina de Inglês Técnico para os estudantes da Graduação em Engenharia Teleinformática parece-nos imprescindível uma vez que objetiva evitar o curto-circuito no processamento de textos em LE, assim como minimizar as dificuldades de conhecimento (lingüístico, pragmático e cultural) enfrentadas pelos estudantes que têm como tarefa acadêmica a leitura de publicações estrangeiras na sua área.

Objetivos:

- 1. Identificar e utilizar a estratégia de leitura que melhor se ajuste à finalidade da leitura.
- 2. Perceber o significado das palavras, termos e/ou expressões através do contexto e das pistas facilitadoras.
- 3. Reconhecer os constituintes sintáticos oracionais.
- Compreender as relações de coesão e coerência.
- 5. Identificar as relações endofóricas e exofóricas para interagir com o texto.

Descrição do Conteúdo:

Ementa:

Desenvolvimento das estratégias e habilidades de compreensão leitora, dos aspectos lingüístico-textuais e dos principais mecanismos intervenientes na leitura objetivando a compreensão de textos quase-e/ou autênticos de complexidade elementar, intermediária e avançada.

Programa:

- 1. Estratégias de leitura: skimming, scanning; leitura intensiva e crítica; uso de pistas semânticas e morfo-sintáticas para acessar significados de palavras, termos e/ou expressões desconhecidas; reconhecimento e utilização de palavras-chave, de cognatos e falso cognatos, de palavras repetidas para compreensão do texto; utilização de títulos, desenhos, figuras, fotos e manchetes para predição de vocabulário e conteúdo textual; antecipação da mensagem, senso comum x conhecimento científico, pré-conhecimento e leitura, conhecimento partilhado.
- 2. Habilidades de leitura: Identificação de idéias, principais e secundárias, distinção entre idéia principal e detalhes, fato e pressuposição; identificação da hierarquia frásica intra e interparagrafal; reconhecimento das tipologias e estruturas textuais; percepção da intencionalidade do autor; predição e interferência; valor funcional e comunicativo das frases e do texto.
- 3. **Aspectos textuais:** Definição de texto, características de textualidade, contexto & cotexto; relações de coesão e coerência; hierarquia frásica intra e interparagrafal; tipologia textual; articulação do texto; marcas de pressuposição e do discurso, pistas indutoras, mensagem não-verbal, informação linear/não linear, identificação de campos semânticos, aspectos internos / externos do texto.
- 4. **Aspectos lingüísticos:** Pró-formas (pronominais, verbais e adverbiais); sintagmas (verbal e nominal); tempos verbais; conjunções e conectores lógicos; padrões oracionais; voz passiva.

Bibliografia Básica:

 Apostila elaborada pelos professores de Inglês Técnico, da qual constam textos retiradas de diversas fontes (jornais, revistas, etc.) a partir dos quais serão elaboradas atividades para treinamento de estratégias de leitura e desenvolvimento de habilidades leitoras.

Bibliografia Complementar:

- 2. ANTUNES,I.C.(1996). Aspectos da coesão do texto –uma análise em editoriais Jornalísticos– Recife: Ed.Univ. da UFPe.
- 3. CAVALCANTI, M.C.(1988). Interação leitor-texto. Campinas: Ed.Unicamp.
- 4. CHALHUB, S. (1993). Funções da linguagem. SP: Ática.
- 5. FÁVERO,L.L.(1991). Coesão e coerência textuais. SP:Ática.
- 6. Cortez e KOCH I.G.V.(1988). Linguística textual: introdução. SP.
- 7. FULGÊNCIO, L. e LIBERATO, Y. (1992). Como facilitar a leitura. SP-Contexto.
- 8. GRABE, W. (1991). Current Developments in Second Language Reading Research. TESOL Quarterly. [s.l.], v. 25, n.3, p. 375-406.
- 9. GUIMARÃES, Elisa (1995). A Articulação do texto. 4ª ed., São Paulo: Ática.
- 10. KATO, M.A (1990). No Mundo da escrita. SP: Ática.
- 11. KLEIMAN, A. (1989). Leitura- ensino e pesquisa. 2ª ed.São Paulo: Pontes.
- 12. KOCH, I.G.V.(1997). O Texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto.
- 13. KOCH, I.V. e TRAVAGLIA, L.C. (1995). **Texto e Coerência**. 4ªed.São Paulo:Cortez.